

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha de e ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMPrensa YTUANA

Ytu, 10 de Abril de 1884.

Christo

O drama incommensuravel, cheio de angustias que brotaram conforto, cheio de dores que brotaram alívio, cheio de...

porque resumio em si uma passada que esborrava e um futuro que ainda não se comprehendou, o drama que converteu um poste de ignomia em facho de luz, em labaro de redempção, que os homens commemoram e respeitam como as paginas de um livro não descripto, ha dezenove seculos que se passou.

Começou assim :

O homem, decabido da sua dignidade, ignorante de seu direito, desconhecendo a missão para que fora creado, sem fé, sem as crenças puras do coração, ludibrio dos poderosos, vivendo pelos olhos, abertos apenas para o papavel, assombrado pelos enganos dos especuladores, fora convertido por estes em boia de carga, de todos os soffrimentos, em amphora de todas as lagrimas, em um meio, enfim, elle que nascera para elevar-se até a perfectibilidade.

O paganismo, essa religião que viera da Grecia, ou escripta nos livros de seus sabios, ou esculpiu na nos blocos de seus grandes artistas, confundia-o pelos sentidos, porque artistas e sabios se haviam dado os mãos para o dominio das massas populares.

De repente um murmúrio longínquo, alevantado nos confins da Itália, começa a diffundir-se no mundo, que herdando a monotonia das horas sombrias e silenciosas do império romano, trazendo ainda em si as dozes palavras com que a profeta Marthia e a Samaritana, as bênçãos do pobre e do peccador, as que aes como uma harmonia incomprensível...

vel, despertando lagrimas de ventura, ensinava uma nova religião por meio do amor, o simples e graciosa, á esquecer os idilios de Virgilio, apaga o polyteismo do coração dos povos, penetra os templos do paganismo, derriba de seus altares as grandes obras de Phidias e Praxitelles, que se haviam imposto á admiração dos homens, como typos da grandeza artistica.

Então, em vez de Venus pagã, de Apollo de Belveder, e de Jupiter, collocava nesses mesmos altares um symbolo de fé e de convicção, que triumphava sem soldados e sem armas, e antes pelo martyrio, e pelo soffrimento.

Esse symbolo era a Cruz.

Aquella que a tomara para um labaro de redempção, para um signal de fé, ou fosse um philosopho, ou um simples dissimulador de velhas tradições, merecia da humanidade todas as glorificações e todas as bênçãos, porque remia com o seu sangue, derramado do sobre ella, os erros do passado.

Em 1882 haviam-se a terra e o fogo, para punição e convencimento, doutrina opposta a sua cheia de misericórdia e de perdões;

Viossem mais tarde os philosophos a querearem explicar a sua palavra á razão, quando ella fóra ditada somente ao coração, nada disto tem servido para derribal-o do throno da adoração do mundo.

Atavez de todas estes embates, ha uma crença profunda e arraigada na alma do homem, que embora esquecida algumas vezes, ahí está prompta para, nas grandes dores, sustental-o e salvar-o.

Esta crença é que nos autorisa a dizer: Sim, Christo, cremos em ti porque nos momentos mais dolorosos de nossa vida, é o teu nome balbuciado o balsamo santo que nos unge a alma de fé e de coragem, cremos porque tú te impões ao nosso coração pelo sentimento do bem, cremos porque nos ensinas o amor, e o amor é a palavra magica, que tem feito e fará as grandes cousas no mundo.

(Lxtr.)

VARIÉDADES

O leite nupcial

No leite huminar de uma noite de nupcias vê-se sempre um

anjo de pé, risonho e com um dedo pousado nos labios.

Perante o santuario onde tem logar a celebração do amor, a alma pára e contempla.

Por cima dessas casas deve de certo elevar-se uma corôa de fogo.

O prazer que encerram dentro em si, deve escapar por entre as pedras das paredes, transformado em claridade, parando vagamente no meio das trevas.

E' impossivel que do seio desta sagrada e fatal festa não se remonte do indefinito um clarão celeste.

O amor é o cadinho sublime em que se effectua a fusão de que resulta o ser unico, tripulo final da trindade humana.

Esse nascimento de duas almas em uma só deve deixar impressonadas as trevas.

O amante é o sacerdote; a virgem assusta-se no meio de seu transporte; uma parcella desta graça eleva-se a Deus.

Um raião nupcial e um traço de luz no meio das trevas.

Se fosse dado aos olhos do corpo devassar os temores e a-praziveis visões da vida superior e provavel que se descobrissem as firmas da noite, os desconhecidos alados, os azites vian-dantes da invisivel multidão de cabeças sombrias, inclinando se por sobre a casa luminosa, satisfeito abençoando, apontando-nos aos outros a virgem esposa graciosamente amedrontada e com rosto divino armado de um reflexo de felicidade humana.

Se nessa hora, sempre aos esposos deslombantes de voluptuosidade, julgando-se só, applicassem o ouvido, ouviriam dentro do quarto um sussurre de azas.

A ventura perfeita traz consigo a solidariedade dos anjos.

Aquella escura alcovasinha tem por tecto todo o céu.

Quando dois labios sagrados pelo amor se juntam para orar, é impossivel que, nesse benjo ineffavel não sintam um como culatrio de prazer e mysterio.

São estas as verdadeiras felicidades.

O amor é o unico extasi.

Tudo o mais chora.

Amar ou ter amado é quanto basta.

Não quereremos mais nada de mais.

E' esta a unica perola que se pode encontrar nos mysteriosos seios da vida.

O amor é uma consummação.

VICTOR HUGO.

A Caridade

Um avarento devorado pela sede do agio, achava-se em estado de desesperação, posto que ainda assim não desejasse a morte, mas sempre a riqueza.

De repente abriu-se a porta da casa em que vivia e appareceu uma especie de fada que lhe disse:

—Teus desejos foram escutados e serão cumpridos.

—Grande Deus! será possivel?...

—Vaes ser rico como ninguém o ha sido no mundo.

—Será possivel?...

—Terás para gastar todos os dias cinco milhões.

—Cinco milhões!...

—Aceitas?

—Si accito!

—ACCORDAMS DESDE agora com uma LACAO AT

—Accito-a, desde já.

—Comprometter-te has a gastar todos os dias os cinco milhões, sob pena de que, se ficar um só real, ao dar meia noite serás cadaver.

—Não é mais que isso?.. A clausula é risivel e não receio pelo seu cumprimento.

—Então está o negocio concluido.

—Concluido.

E o nosso heroe começou nova vida. A principio tudo correu bem: Comprou moveis, aliaias, propriedades, carruagens, cavallos... cinco milhões diarios esgotavam-se com facilidade, mas á medida que decorria o tempo tornava-se mais difficil a tarefa.

Jogava, a sorte ironica protegia-o e nunca deixava de ganhar.

Suas propriedades produziam rendas taes que augmentavam de uma maneira consideravel os cinco milhões.

Já não sabia o que fazer.

Finalmente, um dia, ignorando para que expediente mais appellar, arrojou um punhado de notas pela janella fora.

A fatalidade quiz que as spanhasse um homem de bem e ellas devolvesse, negando-se ainda a aceitar qualquer quantia em reconhecimento de tão cavalheresco rasgo.

Em conclusão, chegou um dia em que apenas de todos os seus recursos o pobre rico não pôde conseguir desfazer-se dos cinco milhões.

Atende o relógio não tinha ferido a minima hora da meia noite, quando lhe appareceu novamente a fenesta fada.

—Vaes manter, lhe disse.

—Penhal!

Fiz quanto pude para salvar a minha honra.

—Vas a crês?

—Recomia todos os meios para gastar esse infinito dinheiro.

—A todos... quanto... Esqueceste um, o melhor.

—Qual?

—A CARIDADE!

SECÇÃO LIVRE

A morte

(A' FAMILIA ANDRADE)

Eil-a, sem compaixão caminha
Pra o leito do martyr moribundo;
No seu caminhar no seu todo
Mostra imperio dominio no mundo.

Nos degrãos dos mais altos palacios
Eil-a, a medonha, que sobo,
Nas humildes e rusticas cabanas
Eil-a que as lagrimas sorve.

Fantasma aterrorador da humanidade
Vieste cedo roubar do lar o encanto,
Do povo um dedicado amigo,
Que verte hoje—sentido pranto.

1884. F. Garrett.

Hospital dos morphe-
ticos

A grande frieza que tenho no-
tado na presente geração em re-
ferencia ao hospital dos morphe-
ticos, convence-me, que a não
ser entregue aquelle importante
asylo da classe mais infeliz da
sociedade, á direcção da Santa
Casa, ficará inutilizado; pois
que, nada se pode esperar da
acção governamental, a qual se
acha toda absorvida com os pro-
gressos mater

de tudo para as capitaes; gemam
muito embora as outras cidades
com pesadissimos tributos para
ser revertidos em luxuosos edi-
fícios, e subsidios aos que rece-
bem o mandato das urnas e vão
samente tratar de transações da
nefanda politica !.

O que tem feito, a camara mu-
nicipal desta cidade, em benefi-
cio do hospital dos morpheticos,
desde que teve a lembrança es-
quisitissima de impôr multa ás
pessoas que dessem esmolas a um
infeliz lazarento ? !

Na entrada do presente qua-
triennio a camara por patacoa-
da nomeou uma commissão ex-
terna para inspeccionar os esta-
belecimentos publicos e de cari-
dade, a commissão em seu rela-
torio muito positivamente de-
monstrou o lamentavel estado de
ruinas em que se achava aquel-
le hospital, e unanime foi de
parecer que o referido hospital
só poderia subsistir sendo elle
entregue á direcção da Santa Ca-
sa; quaes as providencias que a
camara tomou a este respeito,
representado ao governo, ou a
assembléa provincial ?

Quando tomei a iniciativa da
restauração deste asylo acreditei
que todos os Ituanos e tariano
dispostos a tomar parte nessa o-
bra de pura caridade; entretan-
to enganai-me muito, pois que o
balancete que foi publicado a 30
de Março demonstra que sóma-

te quatro ytuanos são os que fo-
ram a receita de 1.230\$.

E na verdade aquella casa ca-
rece de uma somma nunca me-
nor de 1.500\$ por anno para sua
manutenção e custoio do hospi-
tal, sendo que o seu pequeno pa-
trimonio, no presente, mal dará
para um trimestre.

Ahi estão ha muitos annos,
uns terrenos inutilizados e só
servindo de servidão publica, os
quaes subdivididos em pequenas
datas ou vendendo-as ou aforan-
do-as muito ajudarião ao patri-
monio do mesmo sem prejudi-
car os commodos do hospital.

Por minha parte bastante sin-
to que minha humilde posição
não me permitta fazer o que de-
sejo a beneficio desses infelizes
doentes e convencido estou
que meus rogos e pedidos serão
clamar no deserto, pois que a al-
guns senhores a quem tenho me
dirigido a respeito do hospital
nem respostas me hão, elles dado,
e muito contrista-me semelhante
egoismo no meio de uma socie-
dade que se presa de civilisada e
educada com as doutrinas Evan-
gelicas que tanto preceituão
amor ao proximo.

Si porém acontecer ahi ficar o
hospital inutilizado, ao menos
morreirei eu, tendo de minha par-
te feito tudo ou ainda mais do
que em minhas fracas forças es-

louvores e glorias do mundo em
quem as deseja.

Pela parte que tenho tomado
na restauração daquelle hospi-
tal, do fundo de meu coração
agradeço a «Imprensa Itua-
na» e alguns distinctos collabo-
radores que com seus bem elab-
orados escriptos hão advogado
a causa do asylo dos desditosos
morpheicos.

Itú, 6 d'Abril de 1884.

L. F. de Lima.

Convite

Tendo de percorrer as ruas da cidade
no domingo 13 do corrente, com as ban-
deiras do DIVINO ESPIRITO SANTO,
affim de obter esmolas para a festa que
tonho, de fazer pelo presente convidado aos
devotos e pessoas de amizade
para acompanhar as mesmas bandeiras
que sahirão as 10 horas da manhã, da
casa de minha residencia, á rua da Pal-
ma.

Itú, 6 de Abril de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

EDITAIS

A junta classificadora de escravos deste
Município em cumprimento da circula-
lar do Governo da Provincia de 27 de
Março findo, designando o dia 15 do pre-
sente mez para ter lugar a reunião da
mesma Junta, e proceder-se aos traba-
lhos de classificação pela qual tem de
ser distribuidas a 5ª quota geral, e a 2ª

Provincial na importancia de 5.089\$820
que tocou a este muubipio, reunir-se-
na dessa data em diante, todos os dias
das 11 horas da manhã as 2 da tarde,
na Repartição Fiscal desta cidade, o
que faz publico para conhecimento de
todos os interessados. Itú, 8 de Abril
de 1884.

Barão do Parnahyba—Presidente.
Antonio de Anhaia Mello—Promotor
Publico.
José Martias do Mello—Collector.

O dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos
Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú, e
seu Termo, etc. etc.

Fago saber a todos que o presente e
dital com o praso de 30 dias virem, que
este Juizo receberá propostas em carta
fechada até o dia 3 do proximo mez de
Maio para venda judicial dos escravos
abaixo nomeados aquelle que maior offer-
ta fizer sobre as respectivas avaliações,
Eliza, preta, solteira, de 20 annos, ava-
liada por seis centos mil reis 600.000.

Bartholomina, preta, solteira, de 16
annos, avaliada por oito centos mil reis
800.000. Estas escravas pertencem á
menor Leopoldina Mondes Galvão, filha
do finado Bento Galvão de Barros Fran-
ça, e vão ser vendidas a requerimento
da mesma e de seu tutor, e as propos-
tas que forem apresentadas serão aber-
tas e lidas na audiencia d'aquelle dia
tres de Maio proximo futuro, effecuan-
do-se a venda a aquelle que maior of-
ferta fizer. Para que rhogue ao conho-
cimento de todos lavrou-se o presente
edital, que vai affixado no logar do cos-
tume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Itú, aos 3 de
Maio de 1884. Eu Francisco Bernadino
de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

GAZETILHA

Francisco José de An-
drade. — Falleceu ante-hon-
tem, as 6 horas da tarde, victima
de uma pneumonia hypostatica
o cap. Francisco José d'Andrade.

Nascido nesta cidade em 1827
o finado sempre aqui residio
exercendo durante mais de 30
annos, o officio de 1.º Tabellião
do publico, judicial e notas.

Pelo seu modo de tratar, fran-
co e affavel, pelo seu genio de
homem sempre prompto a servir
gozou sempre, de muita estima
e até de verdadeira popularida-
de.

Ha mais de um anno, incem-
modos graves, mais moraes do
que physicos, o trazião acabru-
nhado e abatido.

El ticha razão para soffrer !
Em um curto espaço de tempo
a morte vibrou-lhe cinco golpes
terriveis arrancando-lhe a espo-
sa que elle idolatrava, quatro
filhos que elle amava com exces-
so, e a todos elle resistiu com
uma resignação admiravel.

Ultimamente, porém, as forças
faltarão-lhe e elle teve de ceder.

Apesar de gravemente enfer-
mo a todos sorprehendeu e cau-
sou pezar a noticia do seu pas-
samento.

Associando-nos a elle apresen-

tamos a toda a sua familia as nos-
sas sinceras condolencias.

o nosso jornal. — Não
daremos jornal no domingo pro-
ximo.

Jury. — O dr. Juiz de Direito
procedeu ante-hontem ao sorteio
dos jurados que devem servir na
1.ª sessão do jury do corrente
anno, convocada para 5 de Maio
proximo.

Companhia Ituana. —
Teve lugar no dia 6 a reunião,
em Assembléa Geral, dos accio-
nistas dessa companhia.

Presidiu-a o dr. José M. da
Fonseca Leite Junior, e servirão
de secretarios os srs. dr. Octa-
viano P. Mendes e Paulino P.
Jordão.

Foi dispensada a leitura do
relatorio, por já ter sido este
publicado, e em seguida foi ap-
provado o parecer da commissão
fiscal.

O dr. José Elias propeoz que
ficasse a Directoria encarregada
de estudar o meio pratico de ele-
var a 200.000 as actuaes acções
do Tronco, que são de valor de
164.000 cada uma.

Foi approvada a proposta.

Depois o sr. Presidente da Di-
rectoria fez algumas considera-
ções justificando a necessidade
do prolongamento da lista de S.

borou-se finalmente, que fosse
pago o 27º dividendo a razão de
4\$100 por acção.

Fallecimento. — Victima
de uma lezão cardíaca, falleceu
no dia 5, nesta cidade, a sra.
d. Maria A. de Souza Prado,
esposa do sr. Ignacio Fernandes
de Almeida Prado e filha do sr.
José Ferraz de Almeida.

A sua familia damos os nossos
pezames.

Novas posturas. — Achão
se em execução, desde ante-hon-
tem, as novas posturas da Cama-
ra Municipal.

No proximo numero publicare-
mos o respectivo edital.

Classificação de es-
cravos. — Está designado o dia
15 do corrente para a reunião
da junta classificadora dos es-
cravos deste municipio, que de-
vem ser libertados pelo 5ª quota
do fundo de emancipação.

Supplentes de Juiz
Municipal. — Prestarão no
dia 7, perante a Comara, jura-
mento dos cargos de 1º e 3º sup-
plentes do Juiz Municipal e de
Orphãos deste Termo os srs.
Tenente-Coronel José Feliciano
Mendes e dr. José de Paula
Leite de Barros.

Quanto ao 2º supplente, Te-
nente Joaquim Clemente da Sil-

va, sabemos, que só prestará juramento se fôr declarado que não ha incompatibilidade absoluta entre esse cargo e o de vereador que tambem exerce e que prefere ao primeiro.

Hospedes.—Estiverão nesta cidade os srs. Antonio de Sampaio Moreira com sua exma. familia e dr. João Ataliba Noqueira.

Verbas do orçamento.—No orçamento que deve vigorar de Julho em diante, ha as seguintes verbas para estabelecimentos desta cidade:

Igreja Matriz 900\$
Santa Casa de Misericordia 900\$
Hospital dos lazarus 700\$

Assassinato.—No domingo, as 11 horas da manhã, em Santos, no escriptorio da estrada de ferro, foi assassinado, com golpes de uma machadinha, o chefe da estação Paulo Emilio Willsmerdorff, pelo engenheiro encarregado do serviço da mesma estrada de ferro, no alto da serra, Charles Janson.

Em Santos não se sabe, ao certo, o moel do crime.

Charles Janson está prezo e revelou no domingo, após o crime, um estado de exaltação extraordinaria.

Candidatos á deputação geral.—Diz o *Nono Distrito*, da Franca, que, nas proximas eleições, apresentam-se candidatos á assembléa geral, por aquelle districto, os srs. Frederico do Nascimento Moura, Martin Francisco Ribeiro de Andrada Filho, Martinho Prado Junior, Delino Pinheiro de Uthôa Cintra e João Mendes de Almeida Junior.

Relativamente a este ultimo assim se exprime o collega:

«E' conservador dissidente, apoiado por todas as influencias locais que não adheriram á *União*, e recommendado aos electores catholicos por seu paecuja honestidade tem muitos admiradores no districto.»

Romanceiro.—Continúa na capital essa utilissima publicação litteraria.

Agradecemos os ultimos 17 fasciculos que recebemos.

Alfandega do Recife.—A renda dessa alfandega em Março ultimo foi 1.106.614\$345 contra 845.661\$216 em Março de 1883, ou mais 260.953\$129 no corrente anno.

Companhia Paulista.—O resumo da receita e despezas estradas de ferro desta Companhia dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos mezes de Janeiro e Fevereiro, fados:

Receita
Nomez do Janeiro 249.736\$180

No mez de Fevereiro	170.414\$330
Despeza	429.150\$510
No mez de Janeiro	88.036\$560
No mez de Fevereiro	82.762\$570
	170.799\$130
Saldo	250.351\$380

Algodão e assucar.—As entradas de assucar no Recife, no mez de Março ultimo foram de 170 627 saccos contra 135.491 em igual periodo do anno passado, ou mais 35,136 saccos no corente anno; as de algodão foram de 9.200 saccas no mez de Março ultimo, contra 13.676 saccas em igual mez do anno passado, ou menos 4,476 saccas no corroente anno.

Portugal.—Actualmente existem em Portugal 68 conventos com 175 religiosas, que possuem bens no valor de 5.467:417 e dos quaes colhem o rendimento de 187.936\$ fortes. A mais moça d'estas religiosas tem 60 annos, a mais velha 109.

Publicações nos Estados Unidos.—Em 1883 publicaram-se, nos Estados Unidos, 670 romances, 184 obras poeticas e dramaticas, e 1.053 livros de sciencia. Ao todo 1.907 obras de diferentes generos. Em 1882 haviam-se publicado 3.472.

Pena severa.—O shah da Persia acaba de condemnar o seu ministro da fazenda a levar 400 varadas nas plantas dos pés por se ter descoberto nos orçamentos por elle apresentados, um deficit de 400:000 francos.

A sentença foi executada em Teheran, na presença do soberano.

Fabricas de papel.—So be a 3.935 o total das fabricas de papel em toda superficie da terra.

São os Estados Unidos que consomem maior quantidade e conta 900 fabricas, loglaterra 800, Franca 300, sendo as de mais pertencentes a outros paizes.

Um reclame americano.—E' preciso confessar que a America leva a palma a todos os outros paizes sob o ponto de vista do reclame.

A anecdota seguinte prova-o á saciedade.

No estado de Massachussets iam enforcar um assassino. Na vespera da execução chega á cadeia um individuo que pede para fallar ao condemnado. Vai autorisado pelo chefe da justiça. Levam-n'o á cella do preso.

No fim de alguns instantes o homem sahe e entre elle e o que havia de ser enforcado no dia

seguinte, trocaram-se as seguintes palavras:

—Está combinado, não é assim?

—Perfeitamente, respondeu o condemnado; o senhor dá dez libras a minha mulher e a meus filhos e eu cumpro a minha promessa.

No dia seguinte, na occasião em que o carrasco ia passar-lhe a corda ao pescosso, o paciente pediu para o que deixassem dizer algumas palavras.

—«No memento de morrer, disse elle á multidão que se apinhava em torno do cadafalço, tenho uma declaração a fazer-vos. Não me julgueis capaz de mentir no limiar do tumulo. Pois bem! Declaro que o melhor chocolate o chocolate da companhia de Samuel Frank e filhos, de New-York.»

E ditas estas palavras, o desgraçado entregou-se ao carrasco.

A visita de vespera tinha sido um caixeiro da casa Samuel Frank e filhos que lhe foi efferecer uma certa somma para a familia, com a condicção de que elle fizesse a declaração que acabava de ler-se.

O reclame até no cadafalço!

ANNUNCIOS

APRENDIZES

Accetta-se 2 meninos de 12 a 14 annos de idade, para aprender a arte typographica. 6--1

OLHEM

O JOSÉ MARTINS

Mudou-se para o largo da Matriz aonde a rapaziada encontrará grandes petiscos para os dias da semana santa (a toda hora), assenta toda a encomenda que lhe fôr confiada, na certeza que elle servirá com presteza. Cerveja Gray, C. Bergs e afamada Jundiayana, e outras que deixo de mencionar. Quem rapaziada que lá encontrarão uma sala reservada, não se enganem é na antiga casa Economia Popular, elle lá está a espera dos sympathicos freguezes.

Itú, d'Abril de 1884.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$000 por arroba, a saber só a dinheiro a vista.

74—RUA DA PALMA—74

Franklin Basilio de Vasconcellos.

3—1

AVISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de dilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente. 100—2

ÃO GRANDE QUEIMA

Sem competidor

36 — RUA DA PALMA — 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alqueiro de 40 litros a 2\$000. Deposito de assucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como sejam: Vienna, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robia por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

Jurisprudencia da Relação

DE

S. Paulo, ou colleção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL-
LAÇÃO ATE HOJE

Sob a epigraphe supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alfabético.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, sollicitor

(3)

Aviso

José Vicente Martins participa a seus illustres freguezes que mudou seu conhecido estabelecimento do beco da Quitanda, esquina da rua de Santa Rita, para o largo da Matriz esquina da rua Direita e no mesmo estabelecimento encontrarão todos os dias carne de porco fresca e salgada, toucinho o que se pode desejar de melhor, queijo de Minas superior, e mais artigos já conhecidos que tem no seu estabelecimento tudo por preço commodos. Espera continuar a merecer a protecção que sempre lhe foi dispensada. 6—1

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprime o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J.A.Mangini.Cidade do Bananal.

ATTENÇÃO

João Grisolia achando-se por motivos de saúde necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou paravirem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, emfrento do armazem do sr. Camargo.

6-4

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mansini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente a sua arte, espera merecer dos freguezes da sua antecessor a mesma confiança que o elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misoreli

6-3

TONICO ESTIMULANTE NUTRITIVO E RECONSTRUENTE

COGA

PHOSPHATADO FERRUGINOSA

DO DOUTOR DELOR DE PARIS

O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo n'aquelles em que haviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que Coga phosphaté ferruginoso seja o mais energico agente therapeutico para curar e combater a **anemia, a chlorose** e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.

Receitada por todos os medicos para curar e combater o **Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidade, freguezia, etc.**

VENDA POR ATACADO:
50, BOULEVARD DE STRASBOURG, 50
EM PARIS.

Encontra-se em todas as boas Pharmacias.

A THESOURA

SEM RIVAL

Quereis obra bem feita e por preços baratissimos é ir a alfaiataria DO MARINHO

(4)

A THESOURA EM RIVAL ALFAIATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Em ygdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveu fazer grande Reducção de preços no feitio de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro á vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Itá, 27 de janeiro de 1884- (4)

SYPHILOFUGE CENAC

CURATIVO ET PRESEBATIVO

DE TODAS AS

MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Para o **MODO DE EMPREGO**, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo sigão-se rigorosamente as prescrições indicadas.

Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS

Acha-se a venda em todas as boas pharmacies.

SEMANA SANTA

COMER CARNE E' PECCADO

Não comer é virtude

Aprovei tem a passar bem sem grande despeza, comprar só na casa de

ANTONIO NARCIZO

Peixos frescos em postas. Sardinhas em barril para se vender os kilos. Camarões muito frescos, bacalhão muito superior. Tudo por preços muito commodos.

Além disto recebeu mais um completo sortimento de ferragens, armarinho, louças, molhados e muitos outros artigos, que seria longo mencionar. Sendo tudo pelos menores preços até hoje conhecidos.

Aproveitem a pechincha é boa

(4)

Fumo da Ilha

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o afamado tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

CLINICA DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite

Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (10)

FUMO ILHEO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes, e mais apreciadores do tabaco CANGICA, que chegou-lhe uma partida do superior de fumo Ilheo.

79 RUA DA PALMA 79

Feliciano Leite Pacheco.

6-6

AO ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender sómente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio

Bento F. Toledo.

20-5

CASA

Aluga-se uma casa, soalhada, forrada e empapelada, sita a rua da Palma a 16\$000 por mez.

Informações nesta typographia.

7-7

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).